



Vencer a crise pela via da iniciativa

Pedro Passas da Cunha **Director da Ray Human Capital**

O contexto actual em que vivemos, onde o desemprego se encontra em níveis dificilmente vistos anteriormente, onde a falta de liquidez das empresas é assustadora e tem provocado de forma crescente um forte endividamento das famílias, faz acreditar que os momentos de hoje são momentos muito difíceis e de crise profunda.

Mas é nestes momento mais delicados, que deveremos analisar cuidadosamente de forma a tornar uma dificuldade numa oportunidade, pois vivemos um período conturbado onde a selecção natural de profissionais e de empresas é já uma realidade. Certamente que a actual conjuntura exige de nós todos, um enorme esforço de adaptação, de iniciativa e de sentido de empreendedorismo.

Assim a iniciativa, a criatividade e a proactividade são hoje características que fazem a diferença num profissional, onde o Estado e as organizações privadas deverão cada vez mais fomentar e promover. O papel das empresas deverá ser de fomentar a iniciativa e o empreendedorismo, pois desta forma certamente facilitará uma célere recuperação das empresas e como consequência da economia real. Desta forma a retenção de talento, a formação como núcleo de

desenvolvimento de carreira e a criação de factores de motivação do profissional são fundamentais, principalmente neste contexto actual.

O poder das empresas em acelerar a recuperação da economia é fundamental dado que permitirá desenvolver o potencial do profissional e por outro lado, usufruir de melhores *performances* e resultados.

Ao nível da selecção, cada vez mais o profissional de hoje não só terá que possuir um *background* profissional 100% enquadrado com o perfil que se procura, mas principalmente e como factor de diferenciação, terá que deter competências e características pessoais, como a iniciativa e proactividade (onde a sua capacidade de entender e estar próximo do negócio permitir-lhe-á ser uma mais valia para o mesmo), e a polivalência (onde o profissional não estará restrito a tarefas mas a um conjunto de responsabilidades com enfoque na criação de valor).

Uma empresa empreendedora certamente não limitará o desenvolvimento e o progresso dos seus profissionais, constituindo no médio prazo o seu próprio futuro.